

VALSA PARA UMA CANÇÃO DESESPERADA

Letra e música: Celso Viáfara

Primeiro ela enfeitou meu coração
E se apossou, assim de sopetão
Depois passou a me insultar
sem nem porquê
até que eu lhe rasgava o negligê
Aí ela mordida o meu cangote
e me jurava amor até depois da morte
Então saía nua
pela rua afora a caçoar de mim
Varava as noites pelos botequins
Amanhécia aí, num camburão
Voltava feito cão vadio
sem se explicar
Sabia o jeito d'eu lhe perdoar
Chorava toda vez que eu ia embora
E, de repente, eu já perdia a hora
Jogava tudo fora
e me atirava nos seus braços de cetim
Misturava no seu copo
vodka, cachaça e gin
e um treco ruim
dava pra mim
Misturava os nossos corpos
Tinha dentes de marfim
Depois me fugia
me largava um beijo
e ria, ria...
Primeiro ela enfeitou meu coração

Celso Viáfara, brasileiro, solteiro, R.G. nº 9.302.906;
residente e domiciliado nesta Capital,
à Rua Dutra Rodrigues, nº 130, apto. 21,
Bairro da Luz.

São Paulo, 03 de dezembro de 1982.

Celso Viáfara

V E T A D O